



Abrigo Nossa *S*enhora de **Fátima**
Lar de Infância e Juventude

Relatório Anual de Atividades

2025



ABRIGO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Caminho do Poço Barral, 54
9000-155 Funchal
+351 291 764 658
direcao@ansf.pt

Identificação	
Entidade	Abrigo de Nossa Senhora de Fátima (ANSF)
Presidente da Instituição	Dr. Jorge Spínola
Diretora da Valência	Dr.ª Milena Cruz
Denominação da Valência/Resposta Social	Acolhimento Residencial
Ano de Entrada em Funcionamento da Valência/Resposta Social	1953

Morada	Caminho do Poço Barral, n.º 54	Código Postal	9000-155
Freguesia	Santo António	Concelho	Funchal
Telefone	291 764 658	Telemóvel	936 213 990
e-Mail	direcao@ansf.pt	Website	www.ansf.pt



Figura 1 – Casa Mãe.

LISTA DE ABREVIATURAS

ANSF	Abrigo de Nossa Senhora de Fátima
AFM	Associação de Futebol da Madeira
CAR	Casa de Acolhimento Residencial
CMF	Câmara Municipal do Funchal
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CTP	Confederação de Treinadores de Portugal
DAFIJ	Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude
DGRSP	Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
EMAT	Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
ISSM, IP-RAM	Instituto de Segurança Social da Madeira, Instituição Pública da Região Autónoma da Madeira
PAA	Plano Anual de Atividades
RAA	Relatório Anual de Atividades
RAM	Região Autónoma da Madeira
RH	Recursos Humanos
SESARAM	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E. P. E.
SRPC, IP-RAM	Serviço Regional de Proteção Civil, Instituição Pública da Região Autónoma da Madeira
UCAD	Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências
UPC³	Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental

ÍNDICE

Introdução.....	6
1. Organização	7
1.1. Estrutura Orgânica	7
1.2. Recursos Disponíveis	7
1.2.1. Recursos Humanos	7
2. Utentes.....	9
3. Atividades/Projetos desenvolvidos no âmbito do PAA.....	11
3.1. Celebração dos Aniversários	11
3.2. Reuniões Individuais	12
3.3. Reuniões de Grupo (População Residente)	13
3.4. Reuniões de Equipa Técnica.....	14
3.5. Reuniões de Equipa Educativa	15
3.6. Supervisão.....	16
3.7. Reunião com a Equipa de Acompanhamento às IPSS – Crianças e Jovens.....	17
3.8. Reuniões com a Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais	18
3.9. Reuniões com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	19
3.10 Reuniões de Intervisão	20
3.11. Medidas Tutelares Educativas.....	21
3.12. Reuniões com a Família.....	22
3.13. Acompanhamento ao Estudo	24
3.14. Monitorização Escolar	26
3.15. Saúde e Bem-Estar	27
3.16. Formação dos Recursos Humanos do ANSF	29
3.17. Programa de Treino da Mente Compassiva para Cuidadores das CAR na RAM...	31



3.18. Saúde e Medicina no Trabalho.....	33
3.19. Star Riders Portugal – Delegação da Madeira	34
3.20. Comemorações de Efemérides	35
3.21. Programa Regular de Atividade Física	36
3.22. Atividades Lúdico-Recreativas, Desportivas, Pedagógicas e Socioculturais	38
3.23. Atividades de Verão.....	40
3.24. Projeto de Culinária	42
3.25. Sistema de Avaliação de Desempenho	44
3.26. Programas Juvenis.....	46
4. Projetos/Atividades Não Previstas no PAA.....	48
4.1. Formação dos Recursos Humanos do ANSF	48
4.2. Atividades Lúdico-Recreativas, Desportivas, Pedagógicas e Socioculturais	51
4.3. Atividades de Verão.....	53
4.4. Ecos da Leitura	55
4.5. Desafia o Saber	56
4.6. Encontro de Saberes.....	58
4.7. Reuniões na Comissão Alargada da CPCJ do Funchal	60
5. Nível Global de Execução.....	62
7. Entidades Cooperantes/Parceiras	65
8. Síntese Gráfica	67
9. Considerações Finais.....	68

Introdução

O Abrigo Nossa Senhora de Fátima (**ANSF**) é uma resposta social que proporciona o acolhimento residencial prolongado, que visa contribuir para a criação de condições que garantam os cuidados adequados à satisfação de necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e jovens, aqui acolhidos. Favorecemos a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promovemos a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral, com envolvimento e articulação com os recursos existentes na comunidade, numa perspetiva sistémica.

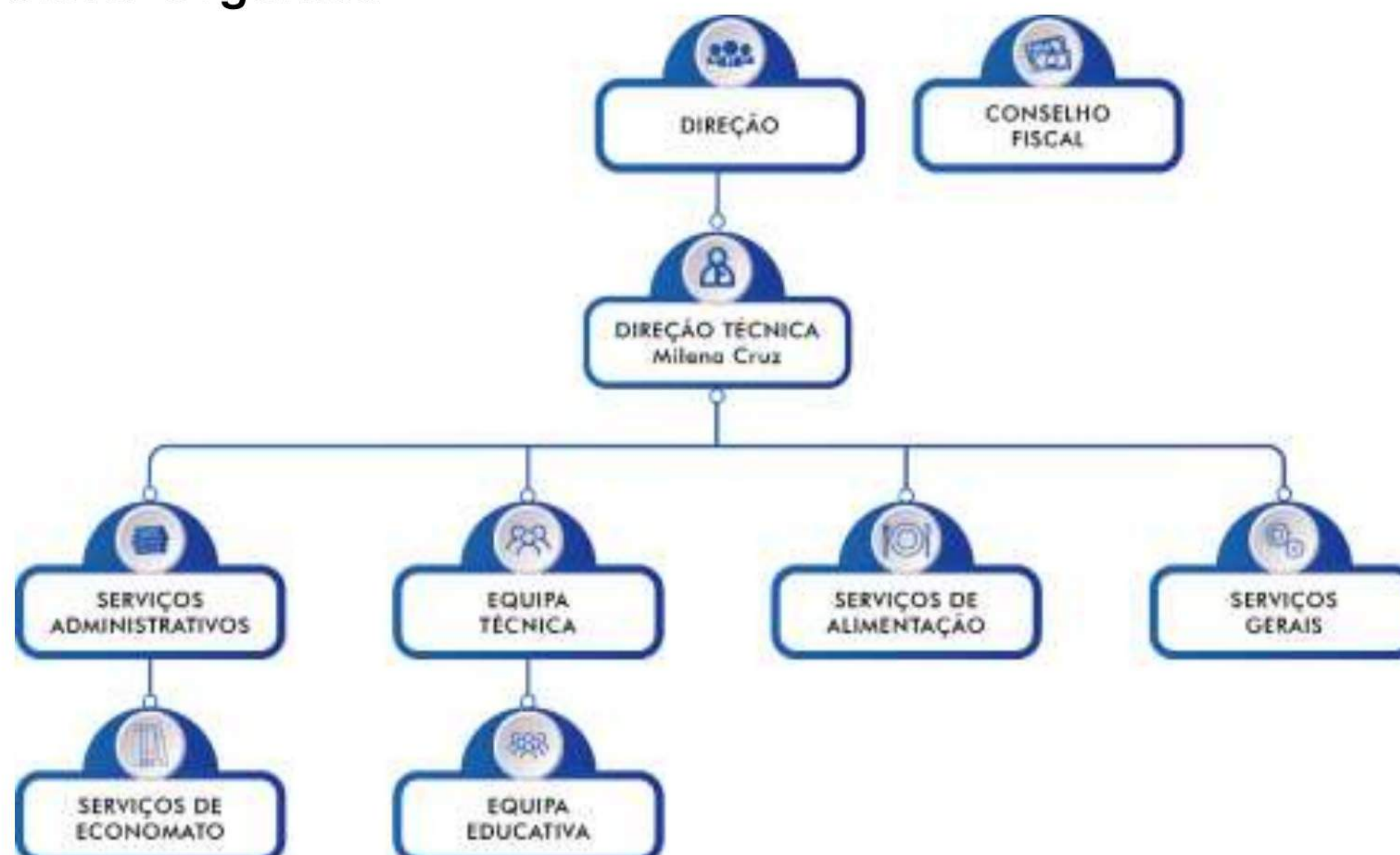
A nossa intervenção, realizada no âmbito do acolhimento, tem como principal objetivo acolher crianças e jovens, do género feminino ou masculino, privados do meio familiar funcional, tendo em vista a sua proteção e promoção de direitos, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral. Procuramos igualmente assegurar a educação e qualificação integral da pessoa humana, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, coadjuvando a Família e proporcionando às crianças e jovens um verdadeiro clima familiar. Pretendemos desenvolver todos os esforços e procurar os meios mais adequados para conseguir o aperfeiçoamento cultural, profissional, espiritual e moral nas crianças e jovens, promover a integração pessoal e social das crianças e jovens acolhidas, prestar formação cristã às nossas crianças e jovens, respeitando a liberdade de consciência, não permitindo qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos. Por último, desejamos criar, uma vez assegurados os meios humanos e materiais necessários, outras modalidades de intervenção social complementares ou afins ou outras valências.

No ano de 2025 o **ANSF** apoiou 20 (vinte) jovens e/ou crianças, sendo que 14 (catorze) jovens/crianças transitaram do ano 2024. Saíram 4 (quatro) jovens/crianças ao longo de 2025 e foram admitidos 6 (seis).

No seguimento dos seus objetivos o **ANSF** vem apresentar o Relatório Anual de Atividades (**RAA**), com base nos resultados e avaliação do Plano Anual de Atividades (**PAA**) que se reporta ao ano de 2025, informando as atividades desenvolvidas no âmbito da prossecução das políticas de proteção, promoção e inserção social das crianças e jovens sob a nossa tutela.

1. Organização

1.1. Estrutura Orgânica



1.2. Recursos Disponíveis

1.2.1. Recursos Humanos

Durante o ano de 2025, o ANSF contou com o seguinte corpo efetivo de pessoal:

Equipa Técnica			
Função	n	Habilitações	Data de Admissão
Diretora Técnica	1	Mestrado em Serviço Social Pós-Graduação Intensiva em Proteção de Crianças e Jovens	02/01/2015
Psicóloga	1	Licenciatura em Psicologia Educacional	02/09/2024
Assistente Social	1	Licenciatura em Serviço Social Pós-Graduação Intensiva em Proteção de Crianças e Jovens	01/09/2016
Técnico Superior de Educação Social	1	Licenciatura em Educação Social	02/11/2021
Supervisora	1	Licenciatura em Psicologia, Pré-Especialização em Avaliação Psicológica, Aconselhamento e Reabilitação Pós-Graduação em Psicoterapia Comportamental e Cognitiva	01/11/2018
Técnico Superior da Área de Desporto	1	Licenciatura em Educação Física e Desporto Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário Pós-Graduando em Educação Especial Domínio Cognitivo e Motor	01/10/2021

Recursos Humanos		
Serviços	Função	n
Administrativos	Escrituária Principal	1
Avaliação de Desempenho	Consultora	1
Alimentação	Cozinheira de 3.ª	1
	Ajudante de Cozinha	1 ¹
Serviços Gerais	Trabalhador de Serviços Gerais	2 ²
Equipa Educativa	Ajudante de Ação Educativa de 1.ª	6
	Ajudante de Ação Educativa de 2.ª	3
	Ajudante de Ação Educativa de 3.ª	5

Legenda: ¹ - RH cessou funções a 14/11/2025; ² - RH cessou funções a 28/12/2025.

2. Utentes

Utentes (a 31 de dezembro de 2025)				
Capacidade	N.º utentes apoiados no Ano ¹	N.º utentes em dezembro ²	N.º utentes admitidos no Ano ³	N.º utentes que saíram ⁴
18	20	16	6	4

Legenda:







¹ – Somatório do n.º dos utentes apoiados em dezembro + Somatório do N.º dos utentes que saíram durante o ano;

² – Somatório do n.º de utentes que se encontravam na valência a 31 de dezembro de 2025;

³ – Somatório do n.º de novos utentes no ano;

⁴ – Somatório do n.º de utentes que saíram no ano.

Utentes por Escalão Etário (31 de Dezembro de 2025)			
Escalão Etário	Género		Total
	Masculino	Feminino	
11 – 14 anos	1	1	2
15 – 17 anos	6	6	12
18 anos <	0	2	2
Total	7	9	16
Idades (média)	≅ 15,57 anos	17 anos	≅ 16,38 anos

Naturalidade dos Utentes, por Concelho da RAM (31 de dezembro de 2025)		
Concelho		n
 Câmara de Lobos		5
 Funchal		3
 Calheta		2
 Ribeira Brava		2
 Santa Cruz		2
 São Vicente		2
Total		16

Média de Idades (em anos) dos utentes, no momento da entrada e saída					
Ano	Género	Entrada		Saída	
		n	\bar{x}	n	\bar{x}
2015	Feminino	3	≈ 13,3	-	-
	Masculino	7	≈ 13,7	-	-
	Total	10	≈ 13,4	-	-
2016	Feminino	2	15	1	21
	Masculino	1	13	-	-
	Total	3	14	1	21
2017	Feminino	3	≈ 13,7	1	21
	Masculino	2	13	2	16
	Total	5	≈ 13,4	3	≈ 17,7
2018	Feminino	1	15	2	17
	Masculino	4	14	3	≈ 16,3
	Total	5	14,2	5	≈ 16,6
2019	Feminino	-	-	1	18
	Masculino	-	-	-	-
	Total	-	-	1	18
2020	Feminino	5	14,6	4	18,5
	Masculino	1	11	3	17
	Total	6	14	7	≈ 17,9
2021	Feminino	3	15	2	17,5
	Masculino	4	≈ 14,3	3	17
	Total	7	≈ 14,6	5	17,2
2022	Feminino	2	15	3	≈ 16,3
	Masculino	2	13,5	3	≈ 17,3
	Total	4	≈ 14,3	6	≈ 16,8
2023	Feminino	1	14	2	18,5
	Masculino	2	15	2	17,5
	Total	3	14,5	4	18
2024	Feminino	2	≈ 14,5	2	≈ 17,5
	Masculino	1	16	1	18
	Total	3	≈ 15,3	3	≈ 17,7
2025	Feminino	4	15,5	2	17
	Masculino	2	14,5	2	19,5
	Total	6	15	3	17,5

3. Atividades/Projetos desenvolvidos no âmbito do PAA

3.1. Celebração dos Aniversários

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Celebração dos Aniversários			001	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivo				
Previsto	▶ Valorizar a individualidade e a partilha com o grupo.			
Alcançado	○ objetivo previsto foi alcançado.			
Aniversários				
Previstos	Celebrados	Não Celebrados		
15	13	2		
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes Serviços Gerais Serviços de Alimentação		Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes Serviços Gerais Serviços de Alimentação		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Géneros Alimentares Prendas para os Aniversariantes		Géneros Alimentares Prendas para os Aniversariantes		
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>Os recursos materiais previstos foram os utilizados para a concretização da atividade, nomeadamente ao nível dos géneros alimentares utilizados para a confeção do bolo de aniversário e atribuição de um valor em dinheiro, que o jovem gere autonomamente. A comemoração dos aniversários dos jovens é, sem dúvida, uma atividade a ter continuidade no próximo ano, pois revelou-se ser um marco importante na vida dos jovens, ajudando a impulsionar o sentimento de auto-estima e de auto-realização. A comemoração do aniversário permite que se enfatize o sentimento de valorização pessoal e de integração num grupo, bem como promove e fomenta o convívio e participação da família no período de acolhimento no ANSF.</p>				

3.2. Reuniões Individuais

Designação do Projeto ou Atividade		N.º do Projeto	
Reuniões Individuais		002	
Responsabilidade		Calendarização	
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez
Objetivos			
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Desenvolver competências sociais e profissionais; ▸ Facilitar o autoconhecimento, desenvolvendo atividades de reflexão sobre si mesmo; ▸ Promover o desenvolvimento da identidade pessoal; ▸ Ajudar na resolução de situações problemáticas de natureza comportamental, afetiva ou cognitiva; ▸ Apoiar na construção de um projeto de vida. 		
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.		
Reuniões			
Previstas		Realizadas	
3900		>3900	
Recursos Humanos			
Previstos		Utilizados	
Direção Técnica e Equipa Técnica Jovens Residentes		Direção Técnica e Equipa Técnica Jovens Residentes	
Recursos Materiais			
Previstos		Utilizados	
Folhas de Registo e Canetas		Folhas de Registo e Canetas	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Os recursos materiais previstos foram os utilizados para a concretização da atividade, nomeadamente ao nível dos géneros alimentares utilizados para a confeção do bolo de aniversário e atribuição de um valor em dinheiro, que o jovem gere autonomamente. A comemoração dos aniversários dos jovens é, sem dúvida, uma atividade a ter continuidade no próximo ano, pois revelou-se ser um marco importante na vida dos jovens, ajudando a impulsionar o sentimento de auto-estima e de auto-realização. A comemoração do aniversário permite que se enfatize o sentimento de valorização pessoal e de integração num grupo, bem como promove e fomenta o convívio e participação da família no período de acolhimento no ANSF.</p>			

3.3. Reuniões de Grupo (População Residente)

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Reuniões de Grupo (População Residente)			003	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover contextos de treino de cidadania e participação ativa, onde se fomenta a discussão construtiva de assuntos relacionados com as rotinas da casa; ▶ Estimular a capacidade de opinar, discutir, refletir e avaliar temáticas relacionadas com cada jovem, desenvolvendo a oportunidade de serem eles próprios os agentes de mudança. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados, na sua globalidade.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas	Não Realizadas	
12		4	8	
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes		Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Folhas de Registo Canetas Portátil TV		Folhas de Registo Canetas Portátil TV		
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>Consideramos que as reuniões do grupo residente possibilitam abordar questões de situação-problema do grupo de pares e do funcionamento da casa de acolhimento residencial. Facilitam a efetiva participação de todos os jovens na reflexão e construção de soluções para a organização e funcionamento da mesma, sendo também uma possibilidade de proceder à resolução de conflitos emergentes e consolidar o espírito de partilha e pertença.</p>				

3.4. Reuniões de Equipa Técnica

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Reuniões de Equipa Técnica			004	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Discussão das situações processuais e procedimentos Institucionais. ▸ Análise e discussão de pedidos de acolhimento; ▸ Avaliação e reflexão das práticas profissionais; ▸ Uniformização das práticas profissionais. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
51		30		21
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Direção Técnica Equipa Técnica			Direção Técnica Equipa Técnica	
Recursos Materiais				
Previstos			Utilizados	
Folhas de Registo Canetas Portátil			Folhas de Registo Canetas Portátil	
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>Consideramos que as reuniões da Equipa Técnica são incontornáveis e de extrema importância, por se traduzirem em momentos de discussão de casos, numa perspetiva multidisciplinar e sistémica, de fortalecimento do conhecimento, atitudes e comportamentos mais assertivos, além de provocarem mudanças e quebras de paradigmas desadequados e desajustados nas tomadas de decisões que passam a ser partilhadas.</p>				

3.5. Reuniões de Equipa Educativa

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Reuniões de Equipa Educativa			005	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Discussão das situações processuais e procedimentos Institucionais; ▸ Avaliação de situações-problema; ▸ Exposição e resolução de fragilidades identificadas pela equipa; ▸ Uniformização e reflexão das práticas profissionais; ▸ Avaliação dos Jovens Residentes. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
12		6		6
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação		Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Folhas de Registo e Canetas Portátil		Folhas de Registo e Canetas Portátil		
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>Tal como as reuniões da Equipa Técnica, as reuniões da Equipa Educativa e de apoio são momento de fortalecimento do conhecimento, atitudes e comportamentos mais assertivos, com mudanças e quebra de paradigmas desadequados e desajustados nas práticas profissionais. A concretização das reuniões exige que a Equipa Educativa demonstre disponibilidade e motivação para a sua participação, nomeadamente os elementos que garantem o turno da noite no dia da reunião.</p>				

3.6. Supervisão

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Supervisão			006	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Supervisora	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Discussão das situações processuais e procedimentos Institucionais; ▸ Avaliação de situações-problema; ▸ Reflexão das práticas profissionais; ▸ Estudo de casos dos Jovens Residentes; ▸ Formação à Equipa Educativa. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
52		38		14
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Direção Técnica e Supervisora Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação Serviços Administrativos			Direção Técnica e Supervisora Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação Serviços Administrativos	
Recursos Materiais				
Previstos			Utilizados	
Folhas de Registo e Canetas Portátil e TV			Folhas de Registo e Canetas Portátil e TV	
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>Consideramos as supervisões fundamentais, por se constituírem como momentos propícios para o fortalecimento do conhecimento, atitudes e comportamentos assertivos, além de provocar mudanças e quebra de paradigmas desadequados e/ou desajustados às práticas profissionais. O facto de ser um técnico superior externo, com experiência comprovada na área em apreço, possibilita a leitura da realidade de forma mais reflexiva e ponderada, possibilitando uma melhoria contínua das práticas profissionais de todos os recursos humanos do ANSF.</p>				

3.7. Reunião com a Equipa de Acompanhamento às IPSS – Crianças e Jovens

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Reuniões com a Equipa de Acompanhamento às IPSS de CJ			007	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ISSM-IP, RAM	EAIPSS CJ	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivo				
Previsto	▸ Discussão das situações processuais e procedimentos Institucionais.			
Alcançado	○ objetivo previsto foi alcançado.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
2		1		1
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica		Direção Técnica Equipa Técnica		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Folhas de Registo Canetas		Folhas de Registo Canetas		
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>As reuniões efetuadas com a Equipa de Acompanhamento às IPSS de Crianças e Jovens constituem uma ferramenta para a concertação das ações para a prossecução dos objectivos e interesses do ANSF e do ISSM-IP, RAM, garantindo o cumprimento integral das obrigações das instituições. Além disso, foram uma ferramenta de apoio técnico importante para a promoção dos direitos e deveres dos Jovens Residentes.</p>				

3.8. Reuniões com a Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Reuniões com a Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais			008	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
EMAT	Dr.ª Santa Santos	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivo				
Previsto	▸ Discussão das situações processuais e procedimentos Institucionais.			
Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas	Não Realizadas	
12		18	0	
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes		Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Folhas de Registo Canetas		Folhas de Registo Canetas		
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>As reuniões com a EMAT têm cumprido, sempre que possível, a periodicidade mensal, sendo agendadas, cumulativamente, com a troca de informação com recurso a meios digitais. Constituem-se como momentos de partilha, reflexão e concertação de ações tendo em vista o cumprimento integral das premissas dos acordos de promoção e proteção dos jovens acolhidos, bem como a adequação da intervenção à prossecução dos objetivos delineados nos projetos de promoção e proteção dos jovens.</p>				

3.9. Reuniões com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Designação do Projeto ou Atividade		N.º do Projeto	
Reuniões com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens		009	
Responsabilidade		Calendarização	
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental
CPCJ	Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez
Objetivos			
Previsto	▸ Discussão das situações processuais dos jovens acolhidos.		
Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.		
Reuniões			
Previstas		Realizadas	
Não quantificadas		7	
Recursos Humanos			
Previstos		Utilizados	
Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes		Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes	
Recursos Materiais			
Previstos		Utilizados	
Folhas de Registo Canetas		Folhas de Registo Canetas	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>As reuniões efetuadas com as CPCJ não obedecem a um agendamento regular, decorrendo sempre que surjam situações que careçam de articulação pessoal entre técnicos e/ou com os jovens. Constituem-se como momentos de partilha, reflexão e concertação de ações, tendo em vista o cumprimento integral das premissas dos acordos de promoção e proteção dos jovens acolhidos, bem como a adequação da intervenção à prossecução dos objetivos delineados nos projetos de vida dos jovens, por parte do ANSF.</p>			

3.10 Reuniões de Intervisão

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Reuniões de Intervisão			010	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ISSM, IP-RAM	DAFIJ	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Assegurar a Proteção e Inclusão Social; ▸ Desenvolver a Eficácia do Trabalho Integrado no Âmbito da Cooperação com as IPSS's; ▸ Implementar um Sistema de Intervisão com as IPSS's com intervenção em matéria de Infância e Juventude, que assegurem a execução de medidas judiciais de promoção e proteção. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
6		6		0
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica		Direção Técnica Equipa Técnica		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Material de Desgaste Rápido Transporte		Material de Desgaste Rápido Transporte		
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>Tendo em vista os objetivos propostos nas reuniões, de exposição, estudo e consolidação de metodologias e técnicas, bem como troca de experiência entre as diversas casas de acolhimento na RAM, consideramos terem sido momentos de crescimento pessoal e profissional cuja regularidade importa manter. Cumulativamente potenciou a aquisição de novos conhecimentos e perspetivas e aumentou a experiência teórica e prática através da partilha de experiências das diferentes Casas de Acolhimento presentes.</p>				

3.11. Medidas Tutelares Educativas

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Medidas Tutelares Educativas			011	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
DGRSP	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivo				
Previsto	▸ Visar a educação da criança/jovem para o direito e a sua inserção, de forma digna e responsável, na vida em comunidade.			
Alcançado	○ objetivo previsto foi alcançado.			
Medidas				
Tipologia		Realizadas	n	
Frequência de programas formativos		N/A	1	
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes		Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
N/A		N/A		
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>As situações alvo de participação judicial são acompanhadas pela Equipa Técnica. Tendo em vista assegurar, em primeira instância, o bem-estar e desenvolvimento integral dos jovens residentes e a inserção destes na sociedade, de forma digna e responsável, a educação dos mesmos para o direito é fundamental. O acompanhamento das medidas tutelares educativas é realizado em estreita articulação com o técnico designado pela DGRSP, proporcionando-se ao jovem todas as condições para o cumprimento da medida aplicada.</p>				

3.12. Reuniões com a Família

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Reuniões com a Família			012	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Participação efetiva na vida residencial do jovem; ▸ Responsabilização e acompanhamento do percurso do jovem residencializado; ▸ Identificação de fragilidade nas responsabilidades parentais; ▸ Avaliação do acompanhamento das mudanças no agregado familiar; ▸ Participação na elaboração e implementação do Plano de Intervenção do jovem. 			
Alcançados	Alguns objetivos previstos foram alcançados e outros encontram-se em curso.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		
Não quantificadas		32		
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes		Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Folhas de Registo Canetas		Folhas de Registo Canetas		
Avaliação e Justificação de Desvios				

Nas reuniões realizadas com os familiares dos jovens acolhidos, cujos objetivos primordiais foram informar e envolver ativamente as famílias na vida dos residentes do **ANSF**, constatámos diferentes posturas e atitudes. Por um lado, algumas famílias mostraram resistência em comparecer às mesmas, mostrando desinteresse e por vezes impotência face à situação do jovem. Comumente alegam indisponibilidade ou dificuldades em se deslocar ao **ANSF**. Por outro lado, outras famílias mostraram-se recetivas e interessadas, numa fase inicial do acolhimento, em conhecer a casa de acolhimento e os profissionais que nela trabalham e, numa fase posterior, em conhecer a situação atual ou dificuldades que os seus familiares acolhidos manifestam. No entanto, mesmo estas últimas revelaram algumas dificuldades em cooperar na intervenção a desenvolver com o jovem. Como maiores constrangimentos ao nosso trabalho com as famílias, identificamos a falta de cooperação, a desresponsabilização face à vida quotidiana dos jovens e a incapacidade por parte da família em cumprir, parcialmente ou na íntegra, as propostas de intervenção conjuntamente definidas nas reuniões realizadas.

3.13. Acompanhamento ao Estudo

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Acompanhamento ao Estudo			013	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Promover e valorizar os hábitos de estudo; ▸ Melhorar o sucesso escolar, colmatando as dificuldades apresentadas em determinadas disciplinas; ▸ Criar um ambiente apropriado e ergonómico para um estudo regular e estruturado; ▸ Implementar rotinas diárias com planificação do tempo de estudo. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.			
Atividades				
Previstas			Realizadas	
Elaboração de um plano de estudo, realizado por cada jovem, de acordo com a disponibilidade de cada um.			Atividade concretizada.	
Reuniões Individuais e coletivas com jovens.			Atividade concretizada.	
Atividades destinadas à superação das principais dificuldades de cada jovem.			Atividade concretizada.	
Acompanhamento à realização dos trabalhos de casa.			Atividade concretizada.	
Realização de atividades de preparação para os testes.			Atividade concretizada.	
Estudo Livre, acompanhado e orientado.			Atividade concretizada.	
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes		Direção Técnica Equipa Técnica Jovens Residentes		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Manuais Escolares Fichas de Atividade Folhas de Registo Lápis e Canetas Computador e Tablet		Manuais Escolares Fichas de Atividade Folhas de Registo Lápis e Canetas Computador e Tablet		
Avaliação e Justificação de Desvios				

Esta é uma atividade que pretendemos dar continuidade para o ano de 2026, visto que o estudo é, na nossa perspectiva uma das ferramentas mais importantes que permite abrir portas não só ao conhecimento como também a um futuro mais promissor.

Como a falta de motivação e empenho para o estudo é uma realidade que temos vindo a assistir, é nosso objetivo, continuar a motivar os nossos jovens para a aprendizagem, para o desenvolvimento das suas competências e a superação das suas dificuldades de modo a que sejam capazes de encontrar as melhores estratégias de estudo, aumentar a motivação, interesse e prazer pela aprendizagem e pelo autoconhecimento. Esta é uma tarefa que passa por ir ao encontro com as necessidades, interesses e motivações dos nossos jovens ajudando-os a desenvolver as suas competências emergentes e a ultrapassar possíveis obstáculos.

3.14. Monitorização Escolar

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Monitorização Escolar			014	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivo				
Previsto	Articulação com entidades escolares e formativas, com vista a promover o sucesso escolar.			
Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		
Não quantificadas		121		
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica Educadora de Referência		Direção Técnica Equipa Técnica Educadora de Referência		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Folhas de Registo Canetas Transportes		Folhas de Registo Canetas Transportes		
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>Em termos de acompanhamento escolar, prevemos uma média de aproximadamente 8 reuniões com Diretores de Turma, por jovem. Algumas necessidades educativas identificadas obrigam a reuniões mais específicas com a Educação Especial ou Serviço de Psicologia e Orientação. A boa articulação com a escola é fundamental e deve ser considerada enquanto factor de proteção. As estratégias desenvolvidas conjuntamente resultam de forma mais eficaz. Os jovens, de uma forma geral, entendem a relação ANSF <> ESCOLA como algo positivo e securizante e entendemos que esta articulação deve ser sempre estimulada.</p>				

3.15. Saúde e Bem-Estar

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Saúde e Bem-Estar			015	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivo				
Previsto	Articulação com entidades públicas e privadas, com vista a promover a saúde e bem-estar dos Jovens Residentes.			
Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.			
Consultas				
Especialidade				n
Psicologia				74
Pedopsiquiatria				30
Medicina Dentária				18
Medicina Geral e Familiar				8
Enfermagem				5
Serviços de Urgência				4
Neuropediatria				2
Centro de Desenvolvimento da Criança				1
Nutrição				1
Oftalmologia				1
Planeamento Familiar				1
Tabagismo				1
Terapia da Fala				1
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica		Direção Técnica		
Equipa Técnica		Equipa Técnica		
Serviços Gerais		Serviços Gerais		
Jovens Residentes		Jovens Residentes		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Medicação		Medicação		
Transporte		Transporte		

Avaliação e Justificação de Desvios

As consultas médicas revestem-se de particular relevância na promoção do bem-estar dos jovens. Na integração e conseqüente inscrição dos jovens no Centro de Saúde da área de residência, é solicitada a primeira consulta com a Médica de Família para avaliação geral do estado de saúde. Se necessário, são proporcionados outros acompanhamentos após a devida avaliação. Mantemos, sempre que possível, acompanhamentos que o jovem frequente regularmente antes da sua integração, nomeadamente na especialidade de Pedopsiquiatria e Psicologia. Consideramos que os números apresentados são ajustados à faixa etária e necessidades identificadas.

3.16. Formação dos Recursos Humanos do ANSF

Designação do Projeto ou Atividade		N.º do Projeto	
Formação dos Recursos Humanos do ANSF		016	
Responsabilidade		Calendarização	
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica Supervisora Formadores Externos	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez
Objetivos			
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Dotar os RH do ANSF de ferramentas/instrumentos conceituais que maximizem o desempenho profissional; ▸ Refletir sobre as práticas educativas reforçando as pedagogicamente adequadas; ▸ Promover estilos de comunicação assertivos que facilitem o espírito de equipa; ▸ Aumentar a produtividade e motivação; ▸ Melhorar o desempenho da equipa. 		
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados, na sua globalidade.		
Reuniões			
Previstas	Realizadas	Não Realizadas	
4	0	0	
Recursos Humanos			
Previstos		Utilizados	
Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação Serviços Administrativos		Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação Serviços Administrativos	
Recursos Materiais			
Previstos		Utilizados	
Portátil e TV Folhas de Registo Lápis e Canetas Transporte Géneros Alimentares		Portátil e TV Folhas de Registo Lápis e Canetas Transporte Géneros Alimentares	

Avaliação e Justificação de Desvios

A formação dos RH assume-se como estratégia do ANSF em assegurar um desempenho profissional e organizacional desejado. Foram proporcionadas mais formações, que não estavam previstas no PAA de 2025, que poderão ser consultadas na página 48. Para o ano de 2026, temos a intenção de ministrar formação nas áreas definidas pela Direção do ANSF e sugeridas pelos RH, privilegiando a incorporação de novos conhecimentos ou a melhoria dos existentes, procurando a maximização do desempenho profissional num ambiente positivo.

3.17. Programa de Treino da Mente Compassiva para Cuidadores das CAR na RAM

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Programa de Treino da Mente Compassiva para Cuidadores das Casas de Acolhimento Residencial da RAM			017	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ISSM – IP, RAM e UPC ³ – U. Coimbra	Direção Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avaliar o impacto do programa de Treino da Mente Compassiva para Cuidadores na qualidade dos processos e das práticas de prestação de cuidados nas Casas de Acolhimento Residencial na Região Autónoma da Madeira; ▶ Promover uma mentalidade afiliativa e de prestação de cuidados nos colaboradores das casas de acolhimento residencial; ▶ Contribuir para melhorar a qualidade de vida profissional dos cuidadores, e para fornecer estratégias de intervenção que respondam às necessidades emocionais das crianças e jovens; ▶ Facilitar um modelo de intervenção unificado, destina-se a todos os colaboradores da casa de acolhimento residencial (equipas técnicas, educativas e de apoio). 			
	Alcançados Os objetivos previstos foram alcançados.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
8		8		0
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Direção Técnica			Direção Técnica	
Equipa Técnica			Equipa Técnica	
Equipa Educativa			Equipa Educativa	
Serviços Gerais			Serviços Gerais	
Serviços de Alimentação			Serviços de Alimentação	
Serviços Administrativos			Serviços Administrativos	
Recursos Materiais				
Previstos			Utilizados	
Portátil			Portátil	

TV Folhas de Registo Lápis Canetas Géneros Alimentares	TV Folhas de Registo Lápis Canetas Géneros Alimentares
Avaliação e Justificação de Desvios	
<p>Nesta intervenção grupal, desenvolveu-se e estimulou-se sistemas biofisiológicos específicos associados ao bem estar e á forma como o nosso corpo responde a situações de stress, assim como treinaram-se competências de regulação das emoções (como os estados emocionais negativos que emergem perante das dificuldades da vida), formas de estar nas relações interpessoais (nomedamento no contexto profissional), como também competências comportamentais para lidar de forma adaptativa com as dificuldades e os desafios do quotidiano. O TMC foi aplicado com recurso a psicoeducação e a um conjunto de exercícios e de práticas experienciais baseadas no mindfulness, no treino da atenção, em práticas de imaginação focadas na compaixão e em exercícios comportamentais, estimulando momentos de partilha e reflexão.</p>	

3.18. Saúde e Medicina no Trabalho

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Saúde e Medicina no Trabalho			018	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
Novos Rumos	Direção Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Facilitar aos RH a melhoria contínua das condições de saúde, nas dimensões física e mental; ▸ Promover a saúde, bem-estar e produtividade dos RH. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
2		2		0
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Direção Técnica			Direção Técnica	
Equipa Técnica			Equipa Técnica	
Equipa Educativa			Equipa Educativa	
Serviços Gerais			Serviços Gerais	
Serviços de Alimentação			Serviços de Alimentação	
Serviços Administrativos			Serviços Administrativos	
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>O investimento na saúde e medicina no trabalho não é encarado pelo ANSF somente como um custo de adequação à legislação em vigor. Acreditamos que gera uma influência direta na produtividade dos nossos RH, pois são essenciais para os mesmos, sublinhando o seu objetivo mais global de promover a saúde, bem-estar e produtividade, de modo a que a relação entre o trabalho e o trabalhador não provoque doença ou incapacidade, prevenindo qualquer efeito negativo profissional, social e pessoal do trabalhador.</p>				

3.19. Star Riders Portugal – Delegação da Madeira

Designação do Projeto ou Atividade		N.º do Projeto	
Star Riders Portugal – Delegação da Madeira		019	
Responsabilidade		Calendarização	
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental
Star Riders Portugal Delegação da Madeira	Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez
Objetivos			
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Dar a conhecer o espírito de camaradagem e solidariedade de um grupo de motards; ▸ Realizar passeios mototurísticos pela ilha da Madeira. 		
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.		
Reuniões			
Previstas	Realizadas	Não Realizadas	
3	2	1	
Recursos Humanos			
Previstos		Utilizados	
Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes		Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes	
Recursos Materiais			
Previstos		Utilizados	
Transportes Géneros Alimentares		Transportes Géneros Alimentares	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>A parceria estabelecida com os Star Riders Portugal – Delegação da Madeira é deveras gratificante para os Jovens Residentes, pois tem vindo a permitir que os nossos jovens possam experimentar um diversificado conjunto de atividades proporcionados pelos elementos do grupo de motards. Estamos confiantes nesta parceria, que esperamos que seja duradoura e satisfatória para os nossos jovens residentes.</p>			

3.20. Comemorações de Efemérides

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Comemorações de Efemérides			020	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Equipa Técnica Equipa Educativa	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivo				
Previsto	Comemorar algumas datas relevantes de ordem cultural, social e religiosa.			
Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
11		11		0
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Direção Técnica e Equipa Técnica Equipa Educativa e Serviços Gerais Serviços de Alimentação Serviços Administrativos Jovens Residentes			Direção Técnica e Equipa Técnica Equipa Educativa e Serviços Gerais Serviços de Alimentação Serviços Administrativos Jovens Residentes	
Recursos Materiais				
Previstos			Utilizados	
Portátil TV Sistema de som Géneros alimentares Material de desgaste Transportes			Portátil TV Sistema de som Géneros alimentares Material de desgaste Transportes	
Avaliação e Justificação de Desvios				
As comemorações das efemérides acima descritas visam, por um lado, os interesses e motivações da população residente, assim como, os ideais cristãos defendidos pelo ANSF, respeitando a liberdade de pensamento dos mesmos.				

3.21. Programa Regular de Atividade Física

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Programa Regular de Atividade Física			021	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Realizar atividades físico-desportivas que permitam a aquisição de conhecimento de forma interdisciplinar e divertida; ▸ Promover a adoção de estilos de vida saudável e hábitos de atividade física regular, combatendo o sedentarismo, obesidade e stress; ▸ Propiciar momentos de exploração e desfrutação da natureza e de atividades ao ar livre; ▸ Proporcionar momentos lúdicos e de lazer com componentes desportivas, potenciando o desenvolvimento da coordenação motora, espírito de equipa, concentração, criatividade e sentido crítico; ▸ Desenvolver competências gerais nas áreas da Educação Física e Desporto, Expressões, Formação Pessoal, Recreação e Intergeracionalidade. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados na sua globalidade.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
78		60		18
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes			Equipa Técnica Equipa Educativa Jovens Residentes	
Recursos Materiais				
Previstos			Utilizados	
Portátil e TV Sistema de som Material Desportivo Diverso			Portátil e TV Sistema de som Material Desportivo Diverso	
Avaliação e Justificação de Desvios				

A prática regular de atividade física é, segundo diversos estudos científicos, um veículo promotor de saúde e bem-estar nas suas mais variadas dimensões. A realização destas atividades nas instalações do **ANSF** surgiu sobretudo, i) para complementar, em alguns casos, a ausência de qualquer tipo de prática por parte dos jovens; ii) ajudar no incremento do desempenho desportivo dos jovens que tinham prática regular de uma modalidade federada; e por último iii) ajudar a superar dificuldades nas matérias de ensino lecionadas na disciplina de Educação Física, nos diferentes níveis de ensino. Defendemos que a prática regular de atividade física serviu como um meio de ocupação dos tempos livres dos jovens residentes, ajudando-lhes a diminuir os níveis de ansiedade e stress resultantes sua situação atual.

3.22. Atividades Lúdico-Recreativas, Desportivas, Pedagógicas e Socioculturais

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Atividades Lúdico-Recreativas, Desportivas, Pedagógicas e Socioculturais			022	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Proporcionar às crianças/jovens a criação de novas oportunidades de aprendizagem; ▸ Promover hábitos e estilos de vida saudáveis. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados na sua globalidade.			
Reuniões				
Previstas	Realizadas	Não Realizadas		
7	7	0		
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Jovens Residentes		Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Jovens Residentes		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Géneros Alimentares Refeições Transporte Entradas e/ou Ingressos		Géneros Alimentares Refeições Transporte Entradas e/ou Ingressos		
Avaliação e Justificação de Desvios				

As atividades lúdico-recreativas, desportivas, pedagógicas e socioculturais assumem um papel preponderante no desenvolvimento das potencialidades humanas, proporcionando condições adequadas ao seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. Estas propiciam uma experiência completa do momento, associando o ato, o pensamento e o sentimento. Os jovens expressam-se, assimilam conhecimentos e constroem a sua realidade quando estão a praticar uma atividade deste tipo (eleva a sua autoestima). Em 2026 pretendemos dar continuidade e aumentar este tipo de atividades, por consideramos que influenciam positivamente o quotidiano dos jovens bem como lhes garantem condições adequadas para desenvolverem e adquirirem novas competências.

3.23. Atividades de Verão

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Atividades de Verão			023	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Equipa Técnica Equipa Educativa	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Organizar e promover atividades com a finalidade de proporcionar um programa de carácter educativo, cultural, desportivo, ambiental e lúdico; ▸ Estimular a autonomia, a iniciativa e a criatividade dos jovens, apelando a uma participação ativa nas atividades; ▸ Estimular o respeito e a aceitação das diferenças e o apelo à cidadania; ▸ Proporcionar oportunidades de criação de memórias duradouras e contribuir para um crescimento saudável e feliz. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
3		3		0
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação Jovens Residentes			Direção Técnica Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços Gerais Serviços de Alimentação Jovens Residentes	
Recursos Materiais				
Previstos			Utilizados	
Géneros Alimentares Refeições Transportes Entradas e/ou Ingressos			Géneros Alimentares Refeições Transportes Entradas e/ou Ingressos	
Avaliação e Justificação de Desvios				

As atividades desenvolvidas durante o Verão, visam, em primeira instância, a ocupação dos tempos livres dos Jovens Residentes. Contudo, as escolhas das atividades a dinamizar, contemplavam igualmente as atividades que garantissem a aquisição ou desenvolvimento de novas competências sociais, físico-motoras, cognitivas e emocionais, contribuindo para um desenvolvimento holístico e harmonioso dos jovens residentes. Será, sem dúvida, um projeto a dar continuidade no próximo ano.

3.24. Projeto de Culinária

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Projeto de Culinária			024	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Equipa Técnica	14/Jan a 31/Dez	14/Jan a 31/Ago	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Proporcionar aos jovens oportunidades de treinar a sua autonomia na confeção de refeições; ▸ Desenvolver a capacidade de criatividade na culinária, imaginando pratos saudáveis com os ingredientes disponíveis na CAR; ▸ Trabalhar competências de trabalho em equipa, nomeadamente a tolerância e respeito pelas opiniões dos outros; ▸ Promover capacidade de gestão de tempo, organização, planeamento e execução de tarefas domésticas relacionadas com a culinária; ▸ Desenvolver competências de gestão de dinheiro, com a elaboração de orçamentos para o que vão cozinhar; ▸ Promover hábitos de vida saudável, orientando para escolhas de ementas saudáveis e económicas; 			
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.		
Atividades				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
4		24		0
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Equipa Técnica			Equipa Técnica	
Equipa Educativa			Equipa Educativa	
Serviços de Alimentação			Serviços de Alimentação	
Serviços Gerais			Serviços Gerais	
Nutricionista			Nutricionista	
Jovens Residentes			Jovens Residentes	
Recursos Materiais				
Previstos			Utilizados	
Bens Alimentares			Bens Alimentares	
Utensílios de Cozinha			Utensílios de Cozinha	
Livros de Receitas			Livros de Receitas	

Avaliação e Justificação de Desvios

Observou-se que os jovens, na sua maioria, aderiam bem a estas atividades e colaboravam em pequenos grupos, distribuindo tarefas entre os elementos, participando na elaboração das ementas, lista de compras, orçamentos, compras de supermercado e confecção das refeições. Revelaram orgulho dos pratos apresentados aos restantes colegas, inovando e ousando em pratos mundiais, como o sushi e pizzas. A evolução no domínio das técnicas de confecção de refeições foi significativa e a tentativa de escolha de ementas saudáveis aumentou.

3.25. Sistema de Avaliação de Desempenho

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Sistema de Avaliação de Desempenho			025	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Consultora Externa	14/Jan a 31/Dez	14/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Desenvolver uma cultura de gestão orientada para resultados com base em objetivos previamente estabelecidos; ▸ Mobilizar os colaboradores em torno da missão essencial do serviço, orientando a sua atividade em função de objetivos claros e critérios de avaliação transparentes; ▸ Reconhecer o mérito, assegurando a diferenciação e valorização dos diversos níveis de desempenho; ▸ Promover a comunicação eficaz entre as Equipas e entre hierarquias, estabelecendo como instrumentos essenciais no processo de avaliação de desempenho a entrevista anual; ▸ Fomentar o desenvolvimento profissional dos funcionários, através da identificação de necessidades de formação, tendo em conta os resultados obtidos. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.			
Reuniões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
9		9		0
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Direção Técnica			Direção Técnica	
Consultora Externa			Consultora Externa	
Equipa Técnica			Equipa Técnica	
Equipa Educativa			Equipa Educativa	
Serviços Gerais			Serviços Gerais	
Serviços de Alimentação			Serviços de Alimentação	
Serviços Administrativos			Serviços Administrativos	
Jovens Residentes			Jovens Residentes	
Recursos Materiais				
Previstos			Utilizados	



Portátil TV Sistema de Som Folhas Registo Canetas	Portátil TV Sistema de Som Folhas Registo Canetas
Avaliação e Justificação de Desvios	
<p>A implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho foi fundamental para promover uma gestão mais eficaz e orientada para resultados. Este sistema permitiu que os gestores acompanhassem de forma contínua o desempenho dos colaboradores, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Com base nesses dados, foi possível traçar planos de desenvolvimento individualizados, além de definir metas claras e alinhadas com os objetivos organizacionais. Dessa forma, o Sistema de Avaliação de Desempenho contribuiu e contribuirá para uma cultura de excelência, estimulando a motivação e o comprometimento dos colaboradores, ao mesmo tempo que reforça a transparência e a justiça nas avaliações.</p>	

3.26. Programas Juvenis

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Programas Juvenis			026	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
Direção Regional de Juventude	Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jul a 31/Ago	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Reforçar a componente formativa dos jovens, em contexto de educação não formal; ▸ Potenciar a aquisição de competências interpessoais, sociais e técnicas; ▸ Proporcionar uma ocupação dos tempos livres dos jovens, através da prestação de atividades, em áreas do seu próprio interesse; ▸ Fomentar o sentido de responsabilidade, participação social, interajuda e convivalidade entre os jovens. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.			
Reuniões				
Programa				Inscrições
	Estágios de Verão			0
	Monitor Júnior			0
	Juventude Ativa			0
	Jovem em Formação			9
	Voluntariado Juvenil			0
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica		Direção Técnica		
Equipa Técnica		Equipa Técnica		
Jovens Residentes		Jovens Residentes		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Géneros Alimentares		Géneros Alimentares		
Refeições		Refeições		
Transportes		Transportes		
Avaliação e Justificação de Desvios				

A participação dos jovens do **ANSF** nos programas juvenis promovidos pela DRJ revelou-se extremamente positiva, constituindo uma oportunidade relevante de inclusão, desenvolvimento pessoal e envolvimento ativo na comunidade. Iniciativas como o Jovem em Formação permitiram aos jovens adquirir novas competências, reforçar hábitos de responsabilidade e cidadania e ocupar de forma estruturada e saudável os seus tempos livres. A diversidade das atividades e o acompanhamento proporcionado favoreceram a motivação, o sentido de pertença e o contacto com diferentes contextos sociais e profissionais, contribuindo para uma vivência mais enriquecedora e participativa.

De igual modo, o acesso aos apoios ao Associativismo Jovem e à participação em Campos de Férias potenciou experiências de socialização, trabalho em equipa e autonomia, fundamentais para o percurso de crescimento destes jovens. A utilização das plataformas online da DRJ para candidaturas e informação revelou-se um instrumento facilitador, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso aos programas. Globalmente, estas experiências tiveram um impacto muito positivo no bem-estar, na autoestima e nas perspetivas de futuro dos jovens envolvidos, reforçando a importância da continuidade e do reforço destas parcerias no âmbito da intervenção educativa e social junto da população jovem acolhida.

4. Projetos/Atividades Não Previstas no PAA

4.1. Formação dos Recursos Humanos do ANSF

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Formação dos Recursos Humanos do ANSF			016	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica Supervisora Formadores Externos	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Dotar os RH do ANSF de ferramentas/instrumentos conceituais que maximizem o desempenho profissional; ▸ Refletir sobre as práticas educativas reforçando as pedagogicamente adequadas; ▸ Promover estilos de comunicação assertivos que facilitem o espírito de equipa; ▸ Aumentar a produtividade e motivação; ▸ Melhorar o desempenho da equipa. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados, na sua globalidade			
Formações				
Entidade Formadora	Temática			
Artigo 80	Conformidade com o RGPD nas Juntas de Freguesia: Requisitos Organizacionais, Metodologias de Conformidade e Nomeação do Encarregado de Proteção de Dados			
AFM	Etapas de Desenvolvimento do(a) Jogador(a) de Futebol			
CPCJ Funchal	Crescer com Proteção – 30 anos de intervenção e aprendizagem			
CTP	Match Fixing no Desporto: como um treinador pode estar preparado			
CTP	O que o Treinador deve saber sobre Psicologia do Desporto			
CTP	Os valores do Desporto – perspetiva do Judo			
CTP	Monitorização dos atletas – XPS NETWORK			
CTP	Competências do treinador com Tomaz Morais			
CTP	Investigar para Aplicar: O que o Desporto Realmente Necessita			
CTP	Coach Talks - A competência do treinador na alta competição			



CTP	Desafios e Estratégias de Intervenção - O Treinador e o Atleta com Necessidades Específicas	
EAPN - Portugal	Como entender o funcionamento de uma Junta de Freguesia	
ISSM, IP-RAM	Intervenção Técnica Educativa no Acolhimento Residencial – 2.ª Edição	
ISSM, IP-RAM	Orientação Sexual, Identidade de Género, Expressão de Género e Características Sexuais: Crianças e Jovens LGBTI+ - 1.ª Edição	
ISSM, IP-RAM	Regulação do Exercício das Responsabilidades Parentais	
ISSM, IP-RAM	Regulamento de Registo das IPSS's	
Liga Portugal Business School	Curso de Preparação de Delegados	
NeuroGime Academy	Perturbações do Luto Prolongado: Fatores de risco e proteção, sinais de alerta e critérios de diagnóstico	
Ordem dos Psicólogos	XI Seminário de Psicologia da Educação: Construir Escolas Seguras para Percursos de Bem-Estar e Sucesso	
QualiRAM	Higiene e Segurança Alimentar	
ReConstruir	Curso Intensivo Hiperatividade e Défice de Atenção: Avaliar e Intervir	
Sandra Afonso	Trabalhar entre riscos O trabalho das equipas nas casas de acolhimento com uma perspetiva de acolhimento com uma intencionalidade terapêutica	
SRPC, IP-RAM	Suporte Básico de Vida	
UCAD	Dependência sem Substância	
Universidade da Madeira	Applied Science and Development in Football: from elite performance to health and inclusion	
Universidade Fernando Pessoa	Pós-Graduação em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor	
Recursos Humanos		
Previstos		Utilizados
Direção Técnica e Equipa Técnica Equipa Educativa e e Serv. Administrativos Serviços Gerais e Serviços de Alimentação Formadores Externos		Direção Técnica e Equipa Técnica Equipa Educativa e e Serv. Administrativos Serviços Gerais e Serviços de Alimentação Formadores Externos
Recursos Materiais		
Previstos		Utilizados
Portátil TV Folhas de Registo, Canetas e Lápis Transportes		Portátil TV Folhas de Registo, Canetas e Lápis Transporte Géneros Alimentares

Géneros Alimentares

Avaliação e Justificação de Desvios

A formação profissional contínua assume um papel central na qualificação dos colaboradores de uma Casa de Acolhimento Residencial de crianças e jovens, sendo determinante para a qualidade das respostas prestadas. Num contexto marcado por elevada complexidade emocional, social e educativa, a atualização permanente de conhecimentos e competências permite aos profissionais intervir de forma mais consciente, ética e ajustada às necessidades específicas de cada criança e jovem, promovendo o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

A diversidade das áreas de formação — como desenvolvimento infantil e juvenil, gestão de comportamentos, saúde mental, direitos da criança, trabalho em equipa, comunicação, gestão de conflitos e autocuidado profissional — revela-se particularmente pertinente. Estas formações contribuem para uma atuação mais segura e eficaz, fortalecem a capacidade de tomada de decisão e fomentam práticas educativas e relacionais mais consistentes, alinhadas com os princípios da proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens acolhidos.

Paralelamente, a formação contínua tem um impacto significativo na satisfação e motivação dos colaboradores. O investimento no desenvolvimento profissional reforça o sentimento de valorização, reconhecimento e pertença à organização, reduzindo o risco de desgaste emocional e burnout, tão frequentes neste tipo de resposta social. Profissionais mais capacitados tendem a sentir-se mais confiantes, envolvidos e comprometidos com a missão institucional.

Por fim, a aposta estratégica na formação traduz-se em ganhos claros para a prosperidade organizacional. Equipas mais qualificadas e coesas contribuem para um melhor clima institucional, para a melhoria contínua das práticas e para o reforço da credibilidade da Casa de Acolhimento Residencial junto das entidades parceiras e da comunidade. Assim, a formação profissional contínua constitui um pilar essencial para a sustentabilidade, eficácia e qualidade do acolhimento residencial.

4.2. Atividades Lúdico-Recreativas, Desportivas, Pedagógicas e Socioculturais

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Atividades Lúdico-Recreativas, Desportivas, Pedagógicas e Socioculturais			022	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Direção Técnica Equipa Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Proporcionar às crianças/jovens a criação de novas oportunidades de aprendizagem; ▸ Promover hábitos e estilos de vida saudáveis. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados na sua globalidade.			
Atividades				
Descrição				Data
Dia do Pensamento @ Parque de Santa Catarina				22/fev
Ação de sensibilização sobre comportamentos disruptivos @ PSP Funchal				17/mar
Dia da Atividade Física @ Jardins da Nazaré				06/abr
Passeio de teleférico e visita ao Jardim Tropical Monte Palace				09/abr
Liga Portugal 2 CS Marítimo x FC Vizela				16/mai
Filme: Lilo & Stitch @ Cineplace – C.C. Madeira Shopping				24/mai
Mercado Quinhentista @ Machico				06/jun
Zumba – de volta ao Bairro				14/jun
Nascer do Sol @ Miradouro das Neves				15/jun
Festival do Atlântico @ Praça do Povo – Cais 8				28/jun
ExpoMadeira 2025				10/jul
68.º Feira Agropecuária @ Porto Moniz				12/jul
Atividade de Vela @ Iate Clube de Santa Cruz				22/jul
Rali da Madeira – Sessão de Autógrafos @ Casino da Madeira				29/jul
Rali da Madeira – Super Especial (1.ª PEC)				31/jul
Peddy Paper – Serviços da Comunidade				12/ago
Jantar Comemorativo do Sucesso Escolar @ Plaza Buffet				19/ago
Funchal Outdoor @ Jardins do Almirante Reis				21/ago
Funchal Downtown @ Parque de Santa Catarina				23/ago
Passeio de Catamarã @ VMT – Madeira				30/ago

Paintball @ Hotel Velho – Camacha	04/set
Festa de Natal do ATL @ Associação Garouta do Calhau	23/dez
Convívio Intergeracional de Natal @ Centro Comunitário de Santo Amaro	23/dez
Recursos Humanos	
Previstos	Utilizados
Direção Técnica	Direção Técnica
Equipa Técnica	Equipa Técnica
Equipa Educativa	Equipa Educativa
Serviços Gerais	Serviços Gerais
Jovens Residentes	Jovens Residentes
Recursos Materiais	
Previstos	Utilizados
Géneros Alimentares	Géneros Alimentares
Refeições	Refeições
Transportes	Transportes
Entradas e/ou Ingressos	Entradas e/ou Ingressos
Avaliação e Justificação de Desvios	
<p>As atividades lúdico-recreativas, desportivas, pedagógicas e socioculturais assumem um papel preponderante no desenvolvimento das potencialidades humanas, proporcionando condições adequadas ao seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. Estas propiciam uma experiência completa do momento, associando o ato, o pensamento e o sentimento. Os jovens expressam-se, assimilam conhecimentos e constroem a sua realidade quando estão a praticar uma atividade deste tipo (eleva a sua autoestima). Em 2026 pretendemos dar continuidade e aumentar este tipo de atividades, por consideramos que influenciam positivamente o quotidiano dos jovens bem como lhes garantem condições adequadas para desenvolverem e adquirirem novas competências.</p>	

4.3. Atividades de Verão

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Atividades de Verão			023	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Equipa Técnica Equipa Educativa	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Organizar e promover atividades com a finalidade de proporcionar um programa de carácter educativo, cultural, desportivo, ambiental e lúdico; ▸ Estimular a autonomia, a iniciativa e a criatividade dos jovens, apelando a uma participação ativa nas atividades; ▸ Estimular o respeito e a aceitação das diferenças e o apelo à cidadania; ▸ Proporcionar oportunidades de criação de memórias duradouras e contribuir para um crescimento saudável e feliz. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.			
Atividades				
Descrição		Data(s)		
Complexo Balnear do Lido		11/jul, 26/jul		
Complexo Balnear da Ponta Gorda		07/jul, 13/jul, 14/jul, 16/jul, 22/jul, 24/jul, 28/jul, 31 jul, 11/ago, 14/ago, 25/ago		
Praia Formosa (Funchal)		15/jun		
Lido Velho		28/jun, 03/jul, 16/jul, 17/jul, 22/jul, 24/jul, 28/jul, 01/ago, 07/ago, 10/ago, 12/ago, 17/ago, 20/ago, 21/ago, 29/ago, 31/ago, 03/set		
Praia de Machico		19/abr		
Praia das Palmeiras (Santa Cruz)		09/ago		
Aquaparque		09/jul, 29/jul, 05/ago, 20/ago		
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Direção Técnica		Direção Técnica		
Equipa Técnica		Equipa Técnica		
Equipa Educativa		Equipa Educativa		
Serviços Gerais		Serviços Gerais		
Serviços de Alimentação		Serviços de Alimentação		
Jovens Residentes		Jovens Residentes		

Recursos Materiais	
Previstos	Utilizados
Géneros Alimentares	Géneros Alimentares
Refeições	Refeições
Transportes	Transportes
Entradas e/ou Ingressos	Entradas e/ou Ingressos
Avaliação e Justificação de Desvios	
<p>As atividades desenvolvidas durante o Verão, visam, em primeira instância, a ocupação dos tempos livres dos Jovens Residentes. Contudo, as escolhas das atividades a dinamizar, contemplavam igualmente as atividades que garantissem a aquisição ou desenvolvimento de novas competências sociais, físico-motoras, cognitivas e emocionais, contribuindo para um desenvolvimento holístico e harmonioso dos jovens residentes. Será, sem dúvida, um projeto a dar continuidade no próximo ano.</p>	

4.4. Ecos da Leitura

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Ecos da Leitura			027	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Equipa Educativa	29/Set a 31/Dez	29/Set a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Melhoria de competências de leitura e interpretação; ▸ Identificação das dificuldades individuais; ▸ Reforço da autoconfiança; ▸ Estimulação do pensamento crítico e da capacidade de argumentação; ▸ Desenvolvimento de competências de comunicação, cooperação e empatia. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados, na sua globalidade.			
N.º de Sessões				
Previstas		Realizadas		Não Realizadas
30		20		10
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Equipa Educativa Jovens Residentes			Equipa Educativa Jovens Residentes	
Recursos Materiais				
Previstos			Utilizados	
Livros Material de desgaste			Livros Material de desgaste	
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>Consideramos que o projeto possibilita a promoção de hábitos de leitura, competências de literacia e desenvolvimento crítico.</p> <p>Verificou-se o cancelamento de algumas sessões, sobretudo devido à sobreposição com outras atividades institucionais e à ausência da comparência dos jovens, no início da adaptação dos jovens residentes.</p>				

4.5. Desafia o Saber

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Desafia o Saber			028	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Equipa Educativa	01/Abr a 31/Dez	01/Abr a 31/Dez	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Incentivar a curiosidade intelectual e o gosto pela aprendizagem autónoma; ▸ Desenvolver competências de pesquisa; ▸ Estimular a capacidade de síntese e organização do conhecimento, através da resposta estruturada a três questões sobre a pessoa escolhida; ▸ Promover a expressão oral clara e confiante, ao apresentar o trabalho perante o grupo; ▸ Reforçar a escuta activa e o respeito pelo outro, durante as apresentações dos colegas; ▸ Fomentar valores como o esforço, a responsabilidade e a valorização de modelos positivos, reconhecendo contributos relevantes para a sociedade. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados, na sua globalidade.			
Nº de Sessões				
Previstas		Celebrados	Não Celebrados	
7		5	2	
Recursos Humanos				
Previstos		Utilizados		
Equipa Educativa Jovens Residentes		Equipa Educativa Jovens Residentes		
Recursos Materiais				
Previstos		Utilizados		
Televisão Portátil Material de desgaste		Televisão Portátil Material de desgaste		
Avaliação e Justificação de Desvios				

De um modo geral, os objetivos foram alcançados, verificando-se envolvimento, interesse e evolução nas capacidades de pesquisa, organização da informação e apresentação oral. No decorrer da implementação do projeto, verificaram-se alguns desvios face ao planeamento inicial, resultantes da necessidade de articular a atividade com as restantes responsabilidades e exigências do contexto escolar dos jovens, assim como da equipa organizadora. A sobreposição com momentos de maior carga letiva, períodos de avaliação e realização de trabalhos escolares por parte dos jovens e falta de disponibilidade da Educadora Responsável, levou à necessidade de reajustar o calendário previsto e a uma reorganização das atividades. O projeto pretende continuar no ano de 2026 com os devidos reajustes.

4.6. Encontro de Saberes

Designação do Projeto ou Atividade			N.º do Projeto	
Encontro de Saberes			029	
Responsabilidade		Calendarização		
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental	
ANSF	Equipa Técnica	01/Set a 30/Nov	01/Set a 30/Nov	
Objetivos				
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Conhecer profissionais das áreas do seu interesse e que perceber, através de conversa informal, o que implica exercer essa profissão, os seus desafios e facilidades; ▸ Motivar os jovens a prosseguir com os seus estudos para concluírem com sucesso o curso necessário para obterem a profissão que desejam; ▸ Criar pontes e redes de contato com profissionais experientes em diversas áreas que possam abrir as portas do seu local de trabalho para os jovens visitarem e conhecerem, <i>in loco</i>, como é exercer esse ofício; ▸ Contribuir para a autoestima positiva dos jovens, na medida em que alimentamos a possibilidade de realizarem os seus sonhos. 			
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados, na sua maioria.			
Aniversários				
Previstos		Celebrados		Não Celebrados
7		7		0
Recursos Humanos				
Previstos			Utilizados	
Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços de Alimentação Jovens Residentes Convidados			Equipa Técnica Equipa Educativa Serviços de Alimentação Jovens Residentes Convidados	
Recursos Materiais				
Previstos			Utilizados	
Bens Alimentares Utensílios de Cozinha Livros de Receitas			Bens Alimentares Utensílios de Cozinha Livros de Receitas	
Avaliação e Justificação de Desvios				

Constatou-se que os jovens aderiram e participaram ativamente nas conversas informais com os profissionais que solicitaram convidar. Estes tiraram as suas dúvidas e em alguns casos foram convidados a conhecerem os locais de trabalhos dos profissionais, de forma a terem uma noção mais realista do local e funções que exercem nesse ofício. Os profissionais convidados foram nas áreas de Mecânica, Polícia Judiciária, Cozinha, Desporto, Militar e Esteticista.

4.7. Reuniões na Comissão Alargada da CPCJ do Funchal

Designação do Projeto ou Atividade		N.º do Projeto	
Reuniões na Comissão Alargada da CPCJ do Funchal		030	
Responsabilidade		Calendarização	
Organizacional	Departamental	Organizacional	Departamental
CPCJ do Funchal	Direção Técnica	01/Jan a 31/Dez	01/Jan a 31/Dez
Objetivos			
Previstos	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Discutir problemáticas da infância e juventude e promover uma cultura de prevenção; ▸ Elaborar e apoiar projetos inovadores para prevenir fatores de risco (ex: absentismo escolar); ▸ Informar a comunidade sobre direitos das crianças e jovens e sensibilizá-la para o apoio em dificuldades; ▸ Colaborar na identificação de carências e na mobilização de recursos para o desenvolvimento integral das crianças; ▸ Colaborar na constituição e funcionamento de redes de acolhimento e outras respostas sociais adequadas; ▸ Analisar informação sobre processos da Comissão Restrita e aprovar o relatório anual de atividades; ▸ Dinamizar e dar parecer sobre programas destinados a crianças e jovens em perigo. 		
Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados, na sua globalidade.		
N.º de Sessões			
Previstas	Realizadas	Não Realizadas	
12	14	0	
Recursos Humanos			
Previstos	Utilizados		
Direção Técnica	Direção Técnica		
Recursos Materiais			
Previstos	Utilizados		
Folhas de Registo Canetas e Lápis	Folhas de Registo Canetas e Lápis		
Avaliação e Justificação de Desvios			

As reuniões da Comissão Alargada da CPCJ do Funchal revelaram-se, ao longo do período em avaliação, um espaço de reconhecida pertinência para a reflexão conjunta e o planeamento estratégico na área da promoção e proteção das crianças e jovens. Enquanto fórum privilegiado de partilha entre as diversas entidades com intervenção local, estas reuniões permitiram a análise aprofundada das problemáticas emergentes da infância e juventude, reforçando uma cultura de prevenção primária e de corresponsabilização comunitária. A discussão informada, sustentada em dados e na experiência das entidades parceiras, contribuiu para a identificação de fatores de risco, carências existentes e áreas prioritárias de intervenção, indo além da resposta imediata a situações de perigo.

Neste sentido, a continuidade destas reuniões assume-se como fundamental para a consolidação de uma abordagem preventiva, integrada e articulada a nível local. A sua dinâmica favorece a mobilização de recursos, o reforço da rede de respostas sociais e o desenvolvimento de ações de sensibilização e projetos inovadores, promovendo uma proteção mais eficaz e sustentável da infância e juventude. A articulação entre prevenção e avaliação, nomeadamente através da análise da atividade da Comissão Restrita e da apreciação do Relatório Anual, reforça a relevância estratégica deste modelo de funcionamento, justificando plenamente a manutenção e valorização deste espaço de participação alargada no futuro.

5. Nível Global de Execução

Nível Global de Execução		
N.º	Projetos e Atividades	Nível de Execução ¹
001	Celebração dos Aniversários	TC
002	Reuniões Individuais	TC
003	Reuniões de Grupo (População Residente)	TC
004	Reuniões de Equipa Técnica	TC
005	Reuniões de Equipa Educativa	TC
006	Supervisão	TC
007	Reuniões com a Equipa de Acompanhamento às IPSS de Crianças e Jovens	TC
008	Reuniões com a Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais	TC
009	Reuniões com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	TC
010	Reuniões de Intervisão	TC
011	Medidas Tutelares Educativas	TC
012	Reuniões com a Família	TC
013	Acompanhamento e Apoio ao Estudo	TC
014	Monitorização Escolar	TC
015	Saúde e Bem-Estar	TC
016	Formação dos Recursos Humanos do ANSF	TC
017	Programa de Treino da Mente Compassiva para Cuidadores das CAR da RAM	TC
018	Saúde e Medicina no Trabalho	TC
019	Star Riders Portugal – Delegação da Madeira	TC
020	Comemorações de Efemérides	TC
021	Programa Regular de Atividade Física	TC
022	Atividades Lúdico-Recreativas, Desportivas, Pedagógicas e Socioculturais	TC
023	Atividades de Verão	TC
024	Projeto de Culinária	TC
025	Sistema de Avaliação de Desempenho	TC
026	Programas Juvenis	TC
027	Ecos da Leitura	TC
028	Desafia o Saber	TC
029	Encontro de Saberes	TC
030	Encontro de Saberes	TC

Legenda:¹ – NI: não iniciado; EC: em curso; TC: totalmente concluído.

6. Impacto do PAA na população residente

A elaboração do PAA teve, em primeira instância, a necessidade de ir ao encontro das necessidades, interesses, pretensões e expectativas dos nossos jovens residentes, incluindo-os em todo o processo e privilegiando as componentes sociais e afetivas, no sentido de fomentar o desenvolvimento de comportamentos assertivos, descoberta de talentos, aprendizagem de regras e de relacionamento interpessoal empático e tolerante.

Neste sentido, as atividades que foram sendo contempladas ao longo do ano, foram inculcando aos nossos jovens residentes uma participação ativa não só nas atividades promovidas no interior da instituição, como também no exterior (através de atividades aliadas ao desporto e ao cultivo de uma vida saudável), paralelamente às quais se procurou promover a integração dos jovens na comunidade, o contacto com a realidade exterior, o desenvolvimento das competências sociais e a sua autonomia, privilegiando assim o crescimento individual de cada jovem.

Enfatizou-se, ao longo da concretização deste plano, a importância de promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, bem como a responsabilidade e autonomia, pois consideramos ser um importante veículo à inclusão comunitária dos Jovens Residentes.

Assim sendo, o PAA levado a cabo no **ANSF**, com vista a que os nossos jovens cresçam num ambiente acolhedor, saudável e funcional, munindo-os com as ferramentas necessárias para uma adaptação e integração positiva na sociedade, assim como competências para uma vivência normativa e consolidada foi, na nossa perspetiva, concretizado com sucesso, na medida em que não só conseguimos assegurar a realização da maioria das atividades que nos propusemos para o ano, como também, foi com grande satisfação que fomos assistindo ao feedback que os nossos jovens nos foram passando. Referimo-nos não só ao entusiasmo e euforia, como também às repercussões que estas atividades foram tendo na vida destes jovens, pois fomos assistindo, na sua maioria, a uma progressiva evolução das várias competências adquiridas, o que nos leva a considerar que os objetivos que nos propusemos alcançar na elaboração deste PAA foram atingidos com sucesso.

Não obstante, muito ainda há a fazer, é necessário continuar a apostar significativamente na vida destes jovens e na sua integração na comunidade, pois é nossa pretensão que os mesmos consigam assimilar valores humanos, sociais e culturais tão fundamentais para o seu crescimento enquanto cidadãos pertencentes à sociedade e ao mundo que os rodeia.

Acreditamos que as atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano de 2025 contribuíram, sem dúvida alguma, para um desenvolvimento integral e holístico dos jovens, assim como para um crescimento saudável, harmonioso e feliz.

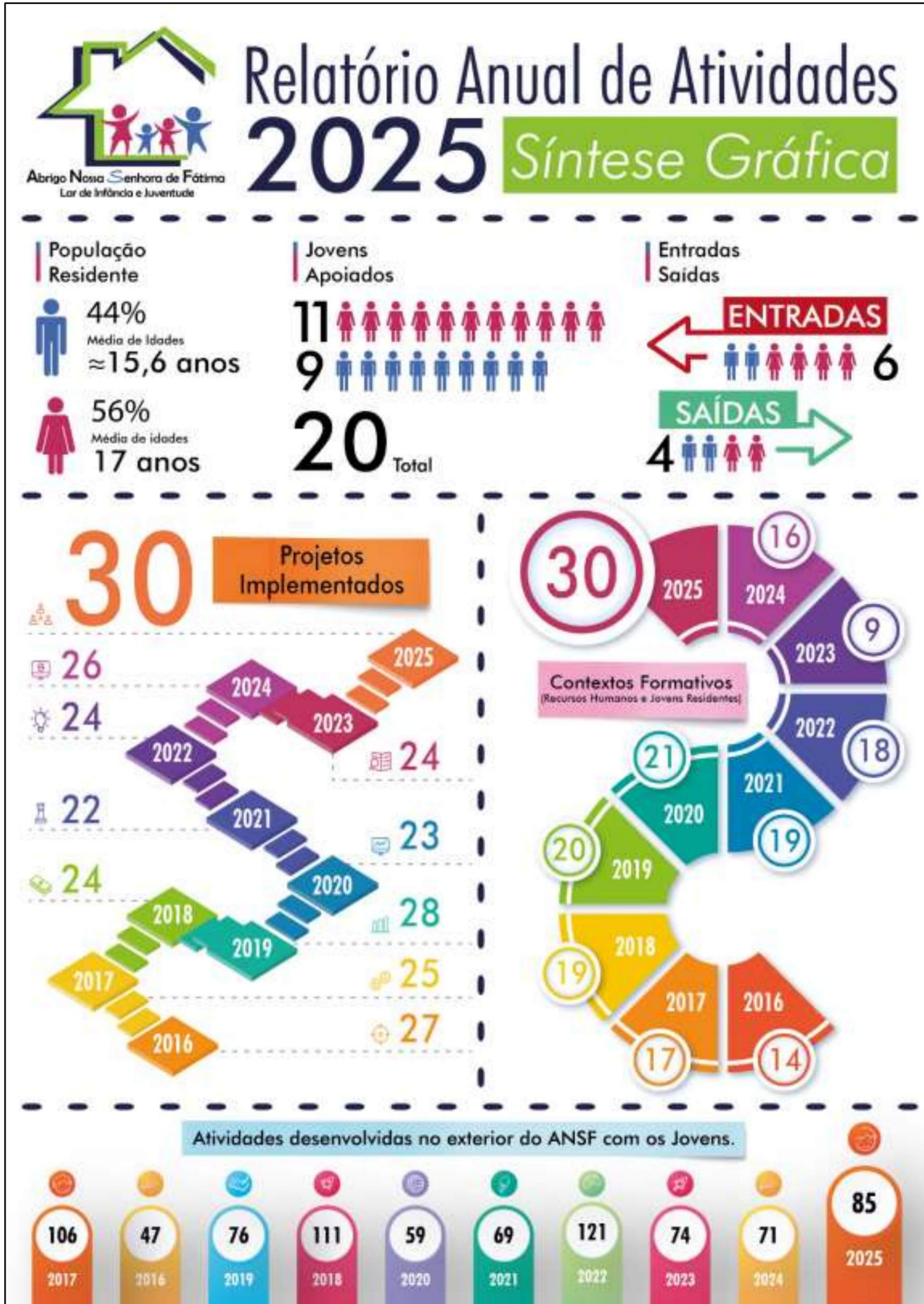
7. Entidades Cooperantes/Parceiras

A implementação do PAA do **ANSF** é feita com desafios e obstáculos que precisamos constantemente de ultrapassar! A superação dos mesmos só foi possível graças à imprescindível colaboração dos parceiros (abaixo listados), de carácter individual ou coletivo, que acreditaram na nossa capacidade de proporcionar aos Jovens Residentes uma variedade de vivências/experiências enriquecedoras do seu processo de formação/evolução. Assim, valendo-nos desta oportunidade, aproveitamos para reforçar o nosso profundo agradecimento a todos eles. **MUITO OBRIGADO!**

	Diocese do Funchal		Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
	Direção Regional de Juventude		Câmara Municipal do Funchal
	Frente MarFunchal, E. M.		Polícia de Segurança Pública Comando Regional da Madeira
	Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal		Junta de Freguesia de Santo António
	Junta de Freguesia da Camacha		Câmara Municipal de São Vicente
	Santa Casa da Misericórdia do Funchal		Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Funchal
	Uni. Op. de Intervenção em Comp. Aditivos e Dependências (UCAD)		Associação de Desenvolvimento de Santo António
	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal – Garouta do Calhau		Associação Comercial e Industrial do Funchal
	Jerónimo Martins - Pingo Doce Lido Sol II – Dist. Produtos Alimentares, S.A.		Sonae - Continente
	Grupo Sousa		Porto Santo Line

	Star Riders Portugal – Delegação da Madeira		Associação Ajuda a Alimentar Cães
	Clínica Arriaga		Hospital Particular da Madeira
	SportsLook		B Strong Group
	Flor Segura		Afonso Camacho
	Tecnovia Madeira		Cimertex Madeira S.A.
	Escola de Dança do Funchal		Club Sport Marítimo
	Iate Clube de Santa Cruz		Viva Bowling
	Aquaparque Madeira		Sonhos à Medida
	VMT - Madeira		Circo Mundial
	T-Falcon		Paintball Madeira
	Restaurante Casal da Penha		Grupo Infante-Juvenil de São Pedro
	Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 571 – Santo Amaro		Jardim Tropical Monte Palace
	Teleféricos da Madeira, S.A.		Projeto Yaro Partilha

8. Síntese Gráfica



9. Considerações Finais

Analisando, de forma global e qualitativa, a execução do Plano Anual de Atividades poderemos considerar que foram atingidos os objetivos propostos, na sua globalidade. Embora não tenha sido possível realizar algumas das atividades que estavam previstas no PAA de 2025, estas foram substituídas por outras, sem colocar em causa a concretização das metas pretendidas.

Quadro 1- Número de projetos implementados no ANSF entre 2016 e 2025.

		Ano									
		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
n		27	25	24	28	23	22	24	24	26	30

Como é possível observar no quadro anterior, desenvolvemos **30** projetos durante o ano de 2025. Aproveitamos para reforçar que, durante o ano de 2025, os Jovens Residentes tiveram a possibilidade de participar num total de **85** atividades internas e externas, sem contar com as Atividades Extracurriculares regulares. Destacamos igualmente, no âmbito da Formação Profissional dos RH do ANSF, na participação em **30** contextos de formação profissional (formações, seminários, workshops, comunicações, *webinars*, cursos, entre outros).

Quadro 2- Contextos formativos proporcionados aos Recursos Humanos e Jovens Residentes do ANSF, entre 2016 e 2025.

		Ano									
		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
n		14	17	19	20	21	19	18	9	16	30

Neste sentido, procurámos desenvolver atividades em domínios diversificados com vista a potenciar o desenvolvimento integral dos jovens acolhidos, nas quais estes pudessem adquirir conhecimentos ou competências e que, simultaneamente, promovam um estilo de vida saudável. Contamos com uma boa adesão dos jovens às atividades, na sua maioria.

Quadro 3- Número de atividades (internas e externas) dinamizadas pelo ANSF entre 2016 e 2025.

	Ano									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
n	47	106	111	76	59	69	121	74	71	85

Procurámos que os jovens tivessem acesso a atividades estruturadas e salutares, de modo a evitar que se envolvessem em atividades danosas tanto para os próprios, como para a comunidade. A ocupação dos tempos livres dos jovens acolhidos surge, por conseguinte, como uma medida preventiva de comportamentos desviantes e desajustados, como por exemplo, a integração em grupos de risco existentes na comunidade, adoção de comportamentos de aditivos (substâncias psicoativas, álcool, entre outros), aos quais os jovens acolhidos se revelam particularmente vulneráveis.

Por último, o **ANSF** para atingir os objetivos a que se propôs, trabalhou em cooperação com as entidades competentes em matéria de acolhimento residencial de crianças e jovens, com as famílias destes, bem como estabeleceu sinergias com as mais diversificadas instituições públicas e privadas, individuais ou coletivas, ao qual manifestamos o nosso profundo agradecimento.

Funchal, 31 de janeiro de 2026

O Presidente da Direção do **ANSF**

Jorge Miguel Pestana Spínola